

# Panel Internacional

## Acceso, datos y ciencia abiertos

27 de abril de 2021

Mg. Raúl Sifuentes – Gestor de Tecnología e Innovación



### Access Abierto a datos de investigación



Caterina Groposo Pavão

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre - Brasil

Sistema de Bibliotecas



**PUCP**

# Acceso Abierto a datos de investigación

Profa. Dra. Caterina Groposo Pavão

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

27 e abril de 2021



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-CompartirIgual 4.0 Internacional](#)





## SUMARIO

1. Que son datos de investigación?
2. Por que abrir los datos?
3. Como abrir los datos?
4. Cuales son los pasos para abrir los datos?
5. Como deben ser los datos?
6. Que es necesario para compartir datos?
7. Para quien es benéfico compartir datos?
8. Que fatores influyen al compartir datos?
9. Repositorio de datos en América Latina
10. LUMEdata



CIÊNCIA  
ABERTA

Refere-se aos esforços para tornar os resultados das pesquisas, financiadas com recursos públicos, mais acessível para a comunidade científica, o setor de negócios e a sociedade em geral.

# ACESSO ABERTO A DADOS DE PESQUISA



# ACESSO ABERTO A DADOS DE PESQUISA



**Dados governamentais abertos** visam colocar dados do governo em uma forma acessível a todos os cidadãos.

**Dados científicos abertos** possuem complexidades especiais, devido à necessidade de padrões de metadados, privacidade, interoperabilidade, identificadores persistentes, reprodutibilidade e preservação.

# ACESSO ABERTO A DADOS DE PESQUISA



As estratégias e linhas de trabalho, em CA, têm como princípio básico a convicção de que o conhecimento é um bem público e que grande parte de seus resultados tem sido financiada com recursos públicos.

O compartilhamento de dados é o ato de disponibilizá-los para sua reutilização.

# ACESSO ABERTO A DADOS DE PESQUISA



Até então os pesquisadores precisam localizar documentos em diferentes fontes, como repositórios e bases de dados.



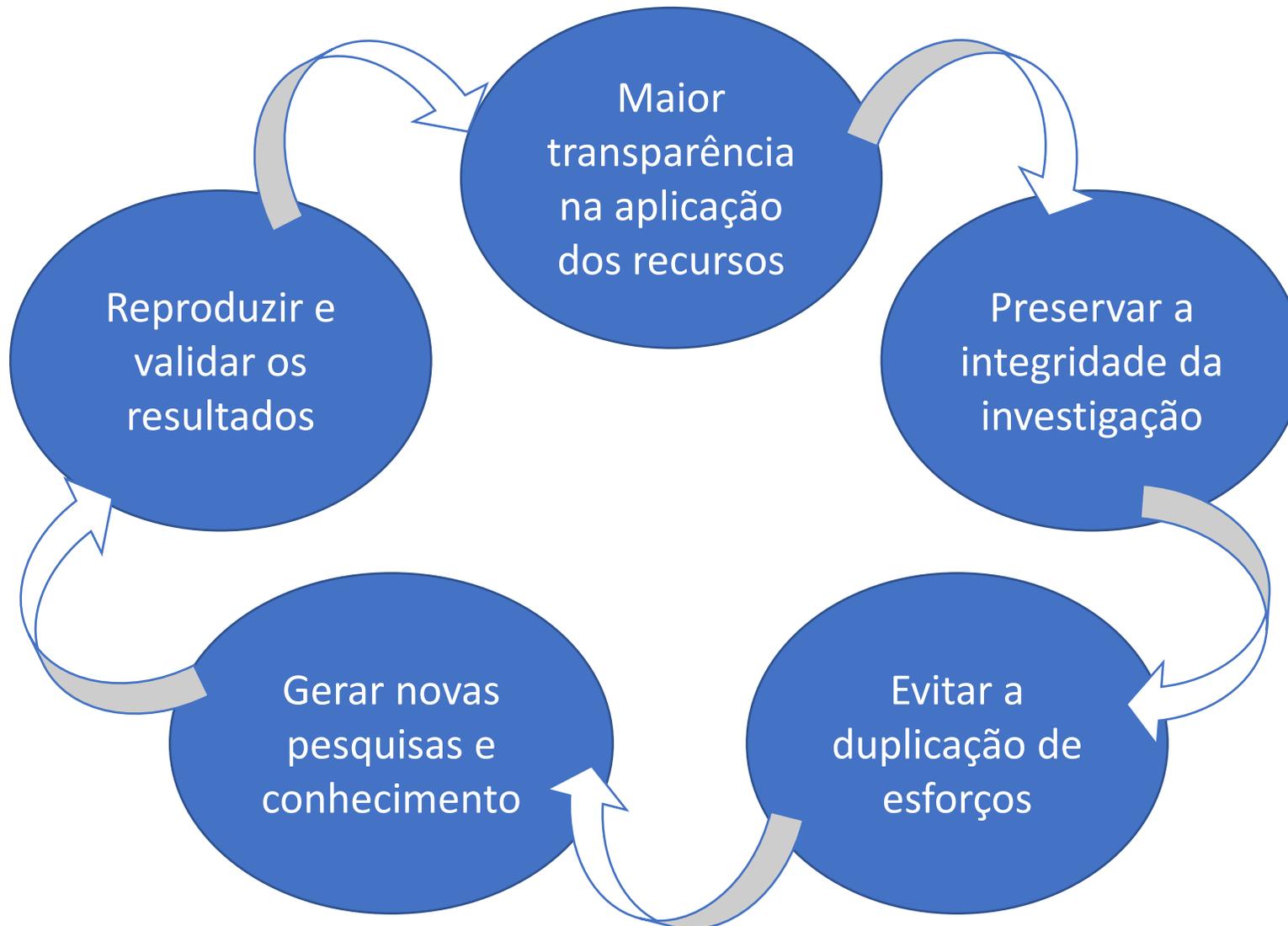
Hoje cresce a demanda por dados de investigação, os pesquisadores e as instituições querem ter acesso aos dados em si.

Os dados da pesquisa abrangem todas as disciplinas e, portanto, a definição pode variar em relação às abordagens dos diferentes atores (pesquisadores, instituições, órgão de fomento, etc.) e aos diferentes contextos nacionais.



Dados de pesquisa são as informações registradas ou produzidas por qualquer forma ou meio durante o processo de investigação.

# ACESSO ABERTO A DADOS DE PESQUISA





## O que são dados de pesquisa?

“Registros factuais usados como fonte primária para a pesquisa científica e que são comumente aceitos pelos pesquisadores como necessários para validar os resultados do trabalho científico”



## Por que abrir os dados?

- ✓ Aumentar a eficiência da pesquisa;
- ✓ Evitar a duplicação de esforços;
- ✓ Reduzir o custo de formação de coleção de dados;
- ✓ Promover a adoção de padrões abertos;
- ✓ Incentivar a investigação e o debate científico;
- ✓ Promover a inovação e potencializar novos usos para os dados;





## Por que abrir os dados?

- ✓ Possibilitar novas formas de colaboração entre usuários e criadores de dados;
- ✓ Maximizar a transparência e a prestação de contas;
- ✓ Permitir uma avaliação mais precisa das descobertas científicas;
- ✓ Colaborar para o aperfeiçoamento e a validação dos métodos científicos;



## Por que abrir os dados?

- ✓ Aumentar a visibilidade do impacto e a visibilidade dos resultados de pesquisa;
- ✓ Contribuir para dar os devidos créditos ao criador dos dados;
- ✓ Oferecer um recurso importante para a educação e a capacitação.



## Como abrir os dados?

- ✓ Mantenha a simplicidade;
- ✓ Construa um engajamento cedo e com frequência;
- ✓ Resolva problemas e evite mal-entendidos.





## Quais os passos para abrir os dados?

- 1) Escolha o(s) seu(s) conjunto(s) de dados;
- 2) Use uma licença livre;
- 3) Disponibilize os dados;
- 4) Torne os dados localizáveis.

# ACESSO ABERTO A DADOS DE PESQUISA

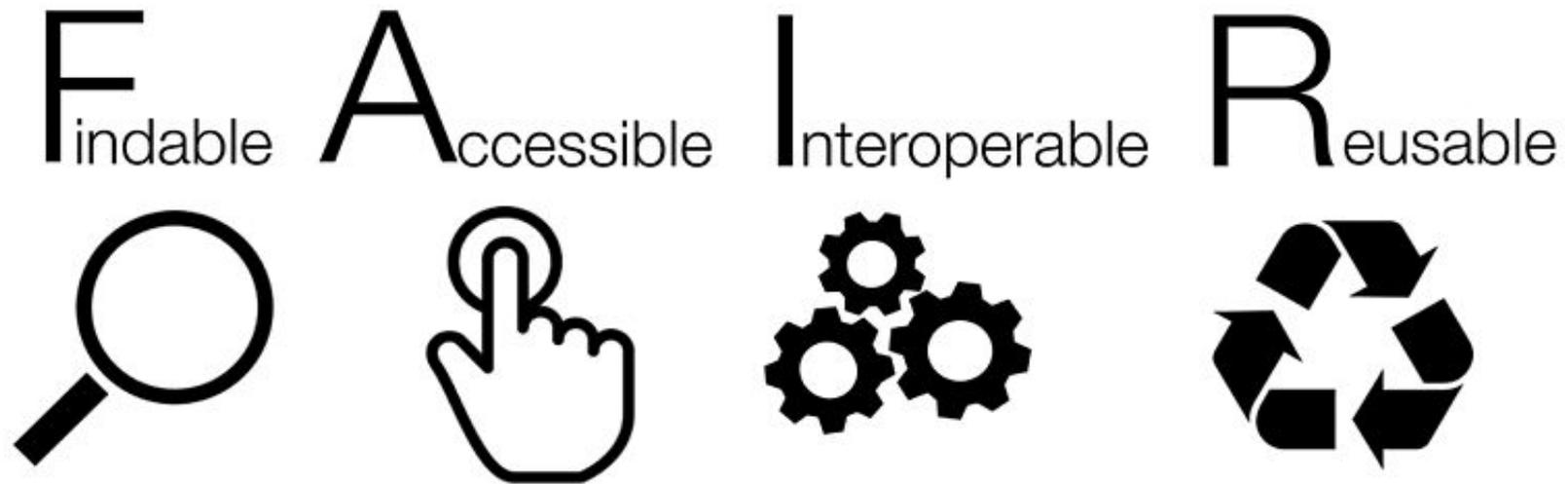


Image CC-BY-SA by [SangyaPundir](#)

[FAIR Principles - GO FAIR \(go-fair.org\)](https://go-fair.org)



## Como os dados devem ser?

Localizáveis (*Findable*)



Possuir identificadores únicos, persistentes e globais.  
Ser descritos por metadados indexáveis e ricos.

Acessíveis (*Accessible*)



Ser recuperáveis pelo seu identificador, por meio de protocolo de comunicação padronizado, aberto e gratuito.

Interoperáveis (*Interoperable*)



Ser representados em linguagens formais.  
Usar vocabulários controlados que sigam princípios FAIR.  
Ligar (meta)dados.

Reusáveis (*Reusable*)



Ser aceitos pela comunidade.  
Conter atributos relevantes, precisos e úteis,  
Incluir metadados de proveniência.  
Conter licenças claras e acessíveis.



## O que é necessário para compartilhar dados?

- ✓ Descrição;
- ✓ Arquivamento e armazenamento;
- ✓ Preservação e
- ✓ Descoberta.



## Quem se beneficia com o compartilhamento de dados?

- ✓ Agência de fomento à pesquisa;
- ✓ Comunidade científica;
- ✓ Pesquisador;
- ✓ Cidadão comum.



## **Fatores que influenciam POSITIVAMENTE no compartilhamento de dados?**

- ✓ Acessibilidade
- ✓ Visibilidade
- ✓ Credibilidade
- ✓ Recompensa acadêmica
- ✓ Reconhecimento profissional
- ✓ Altruísmo



## **Fatores que influenciam NEGATIVAMENTE no compartilhamento de dados?**

- ✓ Preocupações com perda de oportunidade de publicação
- ✓ Preocupações com informações sensíveis
- ✓ Usabilidade
- ✓ Desconfiança/plágio



## **Outros fatores que influenciam no compartilhamento de dados?**

- ✓ Cultura do compartilhamento;
- ✓ Desconhecimento do repositório/plataforma;
- ✓ Política/norma da instituição de pesquisa/Ensino;
- ✓ Política/normas das agências de fomento;
- ✓ Política/norma dos editores.



## Repositórios de dados na América Latina

PAÍS	NO. DE REPOSITÓRIOS
Brasil	11
Colômbia	10
Argentina	7
Peru	3
Chile	2
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>

Fonte: [Home | re3data.org](http://re3data.org)



# ACESSO ABERTO A DADOS DE PESQUISA



## **LUMEdata** **Repositórios de dados da UFRGS**



Este é o Repositório de Dados de Pesquisa da UFRGS.



Instituto de Geociências



Instituto de Informática

Search this dataverse...

 Find

Advanced Search

 Add Data ▾

 **Dataverses (6)**

 **Datasets (8)**

 **Files (208)**

### Dataverse Category

Research Project (3)

Organization or Institution (2)

Research Group (1)

1 to 10 of 14 Results

 Sort ▾

 Travessia Chileno-Brasileira da Antártica - Ice Core/06 Draft Unpublished

Mar 2, 2021 - Participação brasileira na travessia chilena do manto de gelo antártico (verão austral 2004-2005): perfuração e obtenção de testemunhos de sondagem de gelo

Simões, Jefferson Cardia, 2021, "Travessia Chileno-Brasileira da Antártica - Ice Core/06", <https://doi.org/10.xxxx/FK2/OJF2DR>, UFRGS, DRAFT VERSION, UNF:6:N/do6wR2BnEWprx6R7ZLTw== [fileUNF]

Testemunhos de gelo coletados durante a travessia Chileno-Brasileira da Antártica.



Instituto de Geociências (UFRGS)

UFRGS >

Contact Share

Link

Edit

Search this dataverse...

Find

Advanced Search

Add Data

Datasets (3)

Files (5)

Datasets (5)

#### Dataverse Category

Research Project (2)

Research Group (1)

#### Publication Status

Unpublished (8)

Draft (5)

#### Author Name

Simões, Jefferson Cardia (5)

#### Subject

Earth and Environmental Sciences (4)

Astronomy and Astrophysics (1)

#### Keyword Term

Ice core records (4)

1 to 8 of 8 Results

Sort

Travessia Chileno-Brasileira da Antártica - Ice Core/06 **Draft** **Unpublished**

Mar 2, 2021 - Participação brasileira na travessia chilena do manto de gelo antártico (verão austral 2004-2005): perfuração e obtenção de testemunhos de sondagem de gelo

Simões, Jefferson Cardia, 2021, "Travessia Chileno-Brasileira da Antártica - Ice Core/06", <https://doi.org/10.xxxx/FK2/OJF2DR>, UFRGS, DRAFT VERSION, UNF:6:N/do6wR2BnEWprx6R7ZLTw== [fileUNF]

Testemunhos de gelo coletados durante a travessia Chileno-Brasileira da Antártica.

Travessia Chileno-Brasileira da Antártica - Ice Core/05 **Draft** **Unpublished**

Mar 2, 2021 - Participação brasileira na travessia chilena do manto de gelo antártico (verão austral 2004-2005): perfuração e obtenção de testemunhos de sondagem de gelo

Simões, Jefferson Cardia, 2021, "Travessia Chileno-Brasileira da Antártica - Ice Core/05", <https://doi.org/10.xxxx/FK2/XQTC3J>, UFRGS, DRAFT VERSION, UNF:6:MdFZayws/PhOtUld8Izm0A== [fileUNF]

Testemunhos de gelo coletados durante a travessia Chileno-Brasileira da Antártica.

Travessia Chileno-Brasileira da Antártica - Ice Core/04 **Draft** **Unpublished**

Mar 2, 2021 - Participação brasileira na travessia chilena do manto de gelo antártico (verão austral 2004-2005): perfuração e obtenção de testemunhos de sondagem de gelo

Simões, Jefferson Cardia, 2021, "Travessia Chileno-Brasileira da Antártica - Ice Core/04", <https://doi.org/10.xxxx/FK2/C5UQGL>, UFRGS, DRAFT VERSION, UNF:6:cChnNUBHWCHz/cpMH6C2ay== [fileUNF]



UFRGS - Beta > Instituto de Geociências > Centro Polar e Climático >

Participação brasileira na travessia chilena do manto de gelo antártico (verão austral 2004-2005): perfuração e obtenção de testemunhos de sondagem de gelo >

## Travessia Chileno-Brasileira da Antártica - Ice Core/03

Version 1.0



Simões, Jefferson Cardia, 2021, "Travessia Chileno-Brasileira da Antártica - Ice Core/03", <https://doi.org/10.xxxx/FK2/JQXK34>, UFRGS - Beta, V1, UNF:6:EBXjcZDodIkLTM8Hn+3tYQ== [fileUNF]

Cite Dataset ▾

[Learn about Data Citation Standards.](#)

Access Dataset ▾

Contact Owner

Share

Dataset Metrics ?

0 Downloads ?

### Description ?

Testemunhos de gelo coletados durante a travessia Chileno-Brasileira da Antártica.

### Subject ?

Earth and Environmental Sciences

### Keyword ?

Ice core records, Firn, West Antarctic

### Related Publication ?

Marques, M. M. Determinação do conteúdo iônico em um testemunho de gelo antártico. Dissertação de mestrado, UFRGS, 68 p., 2012. [handle: 10183/61269](#)

### Notes ?

Profundidade: 46,31m / Altitude: 1.620m / Temperatura a 10m: -36° C

Files

Metadata

Terms

Versions



<b>Dataset Persistent ID</b> ?	doi:10.xxxx/FK2/JQXK34
<b>Publication Date</b> ?	2021-04-20
<b>Title</b> ?	Travessia Chileno-Brasileira da Antártica - Ice Core/03
<b>Author</b> ?	Simões, Jefferson Cardia (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) - ORCID: 0000-0001-5555-3401
<b>Contact</b> ?	Use email button above to contact.  Simões, Jefferson Cardia (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
<b>Description</b> ?	Testemunhos de gelo coletados durante a travessia Chileno-Brasileira da Antártica.
<b>Subject</b> ?	Earth and Environmental Sciences
<b>Keyword</b> ?	Ice core records (GCMD) <a href="https://gcmd.earthdata.nasa.gov/KeywordViewer/">https://gcmd.earthdata.nasa.gov/KeywordViewer/</a> Firn (GCMD) <a href="https://gcmd.earthdata.nasa.gov/KeywordViewer/">https://gcmd.earthdata.nasa.gov/KeywordViewer/</a> West Antarctic
<b>Topic Classification</b> ?	Climate indicators (GCMD) <a href="https://gcmd.earthdata.nasa.gov/KeywordViewer/">https://gcmd.earthdata.nasa.gov/KeywordViewer/</a> Cryosphere (GCMD) <a href="https://gcmd.earthdata.nasa.gov/KeywordViewer/">https://gcmd.earthdata.nasa.gov/KeywordViewer/</a>
<b>Related Publication</b> ?	Marques, M. M. Determinação do conteúdo iônico em um testemunho de gelo antártico. Dissertação de mestrado, UFRGS, 68 p., 2012. handle: 10183/61269 <a href="http://hdl.handle.net/10183/61269">http://hdl.handle.net/10183/61269</a> Marques, M. M.; Peralba, M. C. R.; Simões, J. C.; Bernardo, R. T.; Sneed, S. B.; Casassa, G. Analysis of na Antarctic ice core by ion chromatography (Mg <sup>2+</sup> , Na <sup>+</sup> , Cl <sup>-</sup> , and SO <sub>4</sub> <sup>2-</sup> content). Geochimica Brasiliensis, v. 28(1), p. 89-96, 2014. doi: 10.5327/Z0102-9800201400010009 <a href="https://www.ppegeo.igc.usp.br/index.php/geobras/article/view/10086">https://www.ppegeo.igc.usp.br/index.php/geobras/article/view/10086</a> MARQUETTO, L.; SIMÕES, J. C.; CASASSA, G.; INTRONE, D.; DOS SANTOS, E. A. Variações na composição isotópica de oxigênio na neve superficial ao longo de uma travessia antártica. Pesquisas em Geociências, v. 42, p. 227-238. 2015. doi: 10.22456/1807-9806.78122 <a href="https://doi.org/10.22456/1807-9806.78122">https://doi.org/10.22456/1807-9806.78122</a> LINDAU, F. G. L.; SIMÕES, J. C.; MARQUES, M. M.; HAMMES, D. F.; SILVA, D. B.; CASASSA, G.; SNEED, S. B.; INTRONE, D. Variabilidade do conteúdo iônico da neve e do firn ao longo de um transecto antártico. Pesquisas em Geociências, v. 43, p. 213-228, 2016. doi: 10.22456/1807-9806.78218 <a href="https://doi.org/10.22456/1807-9806.78218">https://doi.org/10.22456/1807-9806.78218</a>
<b>Notes</b> ?	Profundidade: 46,31m / Altitude: 1.620m / Temperatura a 10m: -36° C



### Variabilidade do conteúdo iônico da neve e do firm ao longo de um transecto Antártico



Visualizar/abrir

📄 Texto completo (2.281Mb)

Data

2014

Autor

Lindau, Filipe Gaudie Ley 

Orientador

Simões, Jefferson Cardia

Nível acadêmico

Mestrado

Tipo

Dissertação

URI

<http://hdl.handle.net/10183/128022>

Outras opções

🔍 Mostrar todos os metadados

📊 Estatísticas

Assunto

Glaciologia

Sensoriamento remoto

Resumo

A travessia antártica chileno-brasileira entre Patriot Hills (80°18'S, 81°21'W) e o Polo Sul geográfico, ocorrida no verão de 2004–2005 coletou cinco testemunhos de gelo que tiveram suas camadas mais superficiais analisadas por cromatografia iônica e por espectrometria de massa. Cada uma dessas técnicas determinou os íons Na<sup>+</sup>, K<sup>+</sup>, Mg<sup>2+</sup>, Ca<sup>2+</sup>, MS<sup>-</sup>, Cl<sup>-</sup>, NO<sub>3</sub><sup>-</sup> e SO<sub>4</sub><sup>2-</sup> e a razão isotópica δD, respectivamente. Visando interpretar a variabilidade desses parâmetros ao longo do transecto e, também, dur ...

Abstract

Five ice cores collected during the 2004–2005 Chilean-Brazilian Antarctic traverse, from Patriot Hills (80°18'S, 81°21'W) to the South Pole, had their uppermost layers chemically analyzed. The ion chromatography technique measured Na<sup>+</sup>, K<sup>+</sup>, Mg<sup>2+</sup>, Ca<sup>2+</sup>, MS<sup>-</sup>, Cl<sup>-</sup>, NO<sub>3</sub><sup>-</sup> and SO<sub>4</sub><sup>2-</sup> concentrations. The mass spectrometry measured δD ratios. In order to interpret the spatial and the temporal variability of these parameters, this work dated the ice cores by counting the annual layers, using Na<sup>+</sup>, nssSO<sub>4</sub><sup>2-</sup> ...

Instituição

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Geociências. Programa de Pós-Graduação em Geografia.

Coleções

Ciências Humanas (5987)

Geografia (720)

Pesquisar 

Buscar no Lume

Nesta coleção

NAVEGAR

Todo o repositório

Coleções e comunidades

Ano

Autor

Título

Assunto

Tipo

Esta coleção

Ano

Autor

Título

Assunto

Tipo

MINHA CONTA

Entrar

Cadastro







## Refrências bibliográficas

OPEN KNOWLEDGE FOUNDATION. **Open Data Handbook**. [opendatahandbook.org](https://opendatahandbook.org)

SAYÃO, Luis Fernando, SALES, Luana. **Guia de Gestão de Dados de Pesquisa para Bibliotecários e Pesquisadores**. Rio de Janeiro: CNEN/IEN, 2015. 90 p.  
[GUIA\\_DE\\_DADOS\\_DE\\_PESQUISA.pdf](#) ([ien.gov.br](http://ien.gov.br))

VEIGA, Viviane Santos de Oliveira; SILVA, Cícera Henrique da; BORGES, Maria Manuel. Modelo de fatores que influenciam no comportamento de compartilhamento de dados de pesquisa (MFDADOS). *In.*: BORGES, Maria Manuel; CASADO, Elias Sanz. **Sob a lente da ciência aberta**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2021. Capítulo 6. [https://doi.org/10.14195/978-989-26-2022-0\\_6](https://doi.org/10.14195/978-989-26-2022-0_6)



*“Los datos son valiosos y durarán más que los  
propios sistemas.”*

*¡Gracias!*